

MODELO DE PROJETO DE PESQUISA CIENTÍFICA

Professor Fagner H. G. Neves

Estimadas/os estudantes,

Este é um resumo dos aspectos que estruturam o modelo de projeto de pesquisa que adotamos. Não deixem de buscar leituras de aprofundamento.

Tema- O que pesquisar? (Seção de Introdução)

O tema é o assunto da pesquisa, expresso no título do projeto. Sugere-se que seja introduzido por uma breve narrativa sobre o que, na experiência pessoal e profissional do pesquisador, o motivou a pesquisar. Como o tema está sempre inserido nos contextos sociais e culturais compartilhados por pesquisadores e leitores, é necessário apresentar referenciais teóricos que possam bem caracterizar esse panorama.

Problema – O que [precisamente] pesquisar?(Seção de Introdução)

Recomenda-se formular o problema como uma ou mais perguntas. Três são os requisitos fundamentais dessa/s pergunta/s: clareza, exequibilidade e pertinência.

- (1) Clareza. Garantir uma relação lógica de coerência com o tema evitando ambiguidades, contradições e excessos de palavras e conceitos.
- (2) Exequibilidade. Estabelecer marcos espaciais e temporais limitados conforme os recursos disponíveis (*principalmente o prazo*).
- (3) Pertinência. Propor um problema que seja real, analítico, atual e relevante à academia e à sociedade. Sobretudo, espera-se que o pesquisador não tenha resposta para o problema de antemão. *O ponto de partida de estudo não pode ser seu ponto de chegada.*

Hipótese – Como você se posiciona diante do problema? (Seção de Introdução)

Opcional no Mestrado, a hipótese consiste num posicionamento prévio do pesquisador frente à/às pergunta/s formulada/s. Muito importante aqui é buscar uma relação de coerência com o problema, apresentando uma proposta que possa oferecer respostas possíveis por meio da pesquisa.

Justificativas – Por que pesquisar? (Pode vir ou não na Seção de Introdução)

- (1) Pessoal-profissional. Registrar a motivação e o interesse do pesquisador em pesquisar a partir de suas experiências de vida e trabalho.
- (2) Acadêmica. Indicar a posição do problema diante dos estudos anteriores. Ele tem sido muito ou pouco explorado pela literatura acadêmica recente? O que os pesquisadores têm discutido sobre o problema?

- (3) Social. Propor as potenciais contribuições do estudo não somente ao público-alvo e participantes como também ao bem-estar coletivo.

Objetivos – Para que pesquisar?

Dividem-se em objetivos geral e específicos. Sua redação deve permitir que haja uma relação de pertinência na qual o primeiro objetivo contenha os últimos. O alcance dos objetivos específicos possibilita atingir o objetivo geral.

Objetivo geral – O propósito principal do estudo. No caso de Mestrados Profissionais, esse objetivo é o PRODUTO.

Objetivos específicos – Propósitos secundários necessários para a produção do produto. Podem ser diagnósticos (quando fazem análises de um contexto ou caso), operacionais (quando produzem práticas), avaliativos ou propositivos. Exige-se redação com verbos no infinito, somente um por objetivo. É desejável limitar o número de objetivos ao indispensável.

Desenho metodológico – Como pesquisar?

Designa o caminho escolhido para alcançar *cada* objetivo traçado. Para isso, rotas diversas são possíveis: a natureza da pesquisa pode ser quantitativa, qualitativa ou mista; a abordagem pode ser descritiva, exploratória, explicativa e/ou participativa. Conforme os objetivos e as opções feitas, variadas estratégias estão à disposição dos pesquisadores.

Campo – Onde pesquisar? (Incluído na seção de Metodologia)

Delimitar o espaço geográfico e institucional onde a pesquisa acontecerá. No Mestrado, são desejáveis dimensões bastante limitadas.

Participantes – Com quem pesquisar?(Incluído na seção de Metodologia)

Definir critérios de inclusão e exclusão de participantes no campo. Algumas vezes, esses critérios seguirão o chamado “princípio da saturação”.

Aspectos éticos – Sob quais valores pesquisar?

Informar aos participantes condições como consentimento livre e esclarecido, garantia de anonimato, riscos, benefícios e observância a outras normas fundamentais.

Cronograma – Em quanto tempo pesquisar?

Indicar quando cada ação da pesquisa será cumprida (organizar por mês e ano).

Referências

Listar as fontes bibliográficas, documentais e audiovisuais consideradas no projeto. É cabível inserir fontes não citadas no texto, apenas consultadas.

Para aprofundamento, leiam:

MINAYO, M. C.; DESLANDES, S. F.; CRUZ NETO, O.; GOMES, R. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1993.

MINAYO, M.C; COSTA, A.P. Técnicas que fazem uso da palavra, do olhar e da empatia. Aveiro: Ludomedia, 2019.

QUIVY, R.; MARQUET, J.; CAMPENHOUDT, L. Manual de investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva, 2017.

TRIVIÑOS, A. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1987.